



Desembargador WILSON VEADO



# MEMÓRIA DO JUDICIÁRIO MINEIRO

## NOTA BIOGRÁFICA\*

### WILSON VEADO (1918-2010)

Wilson Veado, mineiro de Entre Rios de Minas, nasceu em 11 de novembro de 1918. Era filho de Pedro Advíncula Veado e de Dona Perina Corsini Veado, e casado com a Sra. Luísa Ventura Veado, com quem teve 3 filhos: Ricardo Wagner Advíncula Veado, Carlos Weber Veado e Maria Luíza Ventura Veado.

Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito da UFMG, em 14 de dezembro de 1944.

Aprovado em concurso público para a Magistratura, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Coração de Jesus, em 1949, onde entrou em exercício no dia 17 de junho. Posteriormente, em 14 de agosto de 1954, assumiu o exercício na Comarca de Cláudio, para onde foi removido, a pedido. Em 22 de março de 1967, foi promovido, por antiguidade, para o cargo de Juiz de Direito da 2ª Vara, na Comarca de Sete Lagoas. Promovido, por antiguidade, para a Comarca de Corinto, assumiu o exercício em 16 de setembro de 1971. Em 29 de dezembro de 1978, assume o exercício na 10ª Vara Cível de Belo Horizonte, para onde foi promovido por antiguidade.

No dia 26 de maio de 1982, aposentou-se, com elevação para o cargo de Juiz do Tribunal de Alçada. O deferimento de sua aposentadoria neste cargo baseou-se na prerrogativa concedida a magistrados ex-combatentes de guerra aposentarem-se em uma patente acima da do cargo ocupado na época da aposentadoria. Cumpru-se, dessa forma, os termos do art. 164, inciso II, da Resolução nº 61/75-TJMG, com a redação da Lei

7.655/79, combinado com os artigos 1º (redação dada pelo art. 1º, da Lei 2.986, de 4 de dezembro de 1963) e 2º, da Lei 1.479, de 17 de setembro de 1956.

Em 17 de março de 2005, quando ocorreu a integração do Tribunal de Alçada e do Tribunal de Justiça, atingiu a grau máximo de sua carreira, promovido ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

Faleceu no último dia 17 de maio. No voto de pesar proferido pela 2ª Câmara Cível, em sua Sessão do dia 18 de maio, o Desembargador Roney Oliveira assim se manifestou:

Recebemos, com pesar, a notícia do falecimento do eminente Des. aposentado Wilson Veado [...] S. Exa., antes de ser o grande Magistrado que foi, mostrou-se homem de letras com destacadas publicações, tanto de obras jurídicas, quanto literárias e poéticas. Foi, também, herói da Pátria, eis que serviu à Força Expedicionária Brasileira durante a 2ª Guerra Mundial. Era homem de bem, culto como poucos, um exemplo de Magistrado, assim como era seu irmão, também falecido, Des. Walter Veado. Deixa o Des. Wilson Veado uma grande lacuna nas letras jurídicas, no mundo jurídico em geral, mas deixa, sobretudo, um exemplo de cultura, de postura, de cavalheirismo, de boa educação. Um Magistrado de conduta retilínea, linear, sempre vertical. Um modelo para todos nós.

### Referências

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Arquivo de Provimento de Comarcas da Magistratura de Minas Gerais*. Belo Horizonte.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS. *Nota taquigráfica de voto de pesar proferido pela 2ª Câmara Cível*. Belo Horizonte. 18.maio.2010.

...

\* Andréa Vanessa da Costa Val e Tânia Caçador, sob a supervisão do Desembargador Hélio Costa, Superintendente da Memória do Judiciário Mineiro.